GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho

PROPOSTA PEDAGÓGICA 2019

Brasília - DF, 2019

“A educação é um processo de socialização e criação de saberes, crenças, valores, com a finalidade de ir construindo e reconstruindo as sociedades, os indivíduos e grupos que a constituem. É um movimento longo e complexo, no sentido de as pessoas nele envolvidas irem renascendo, a cada momento, junto com os outros. Nascer é penetrar na condição humana. Entrar em uma história, a história singular de um sujeito inscrita na história maior da espécie humana. Entrar em um conjunto de relações e interações com outros homens. Entrar em um mundo onde ocupa um lugar (inclusive, social) e onde será necessário exercer uma atividade. Por isso mesmo, nascer significa ver-se submetido à obrigação de aprender. Aprendendo para construir-se, em um triplo processo de “hominização” (tornar-se homem), de singularização (tornar-se um exemplar único de homem), de socialização (tornar-se membro de uma comunidade, partilhando seus valores e ocupando um lugar nela). Aprender para viver com outros homens com quem o mundo é partilhado. ”

Bernard Charlot
2000, p. 53

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.....4
2. HISTÓRICO.....7
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....11
4. FUNÇÃO SOCIAL.....13
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....14
6. MISSÃO.....17
7. OBJETIVOS.....18
8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....21
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....23
9.1. Plano de ação coordenação pedagógica.....28
10. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....30
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....33
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....36
12.1. Gestão Pedagógica.....36
12.2. Gestão De Resultados Educacionais.....37
12.3. Gestão Participativa.....38
12.4. Gestão De Pessoas.....39
12.5. Gestão Financeira.....40
12.6. Gestão Administrativa.....41
12.7. Plano de Ação Integrado Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA Serviço de Orientação Educacional – SOE.....42
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PP.....47
14. PROJETOS ESPECÍFICOS.....47
14.1. Conto e Reconto.....48
14.2. Alimentação Saudável.....51
14.3. Plenarinha 2019.....53
14.4. Um, Dois, Três.....55
14.5. Cofrinho.....57
14.6. Falando e Aprendendo.....60
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....63

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

A Proposta Pedagógica do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho, fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que preconiza o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e interesse, complementando a ação da família e da comunidade.

Nossos estudantes estão agora na melhor fase de desenvolvimento físico, emocional e cognitivo; eles atuam e interagem com o universo que o cercam, de forma a tirar dele o máximo de conhecimento possível. Por isso, a atenção ao seu desenvolvimento torna-se importante para que não se queime etapas e nem mesmo que as crianças fiquem aquém do seu real potencial de aprendizagem.

A existência de profissionais habilitados para exercer a função de orientador educacional, pedagogo e psicólogo na escola proporcionam um momento privilegiado de trabalho coletivo, cujo objetivo principal é de estudo e reflexão, instrumentos básicos para o trabalho do corpo docente, onde são realizadas análises sob diferentes perspectivas, bem como a troca de ideias e orientações, tudo dentro de oficinas acerca do desenvolvimento, cuidados, valores e regras para a educação infantil.

A nossa proposta foi elaborada coletivamente, dentro das coordenações semanais dos anos de 2017, 2018 e 2019, visando uma prática transformadora de professores, servidores e demais envolvidos na educação. Todos os profissionais da escola, tiveram a oportunidade de expor práticas, conceitos e ideias, que foram pensados e discutidos em reuniões coletivas, dando vida a esta proposta.

Figura 1 - Avaliação Institucional

Figura 2- Instrumento utilizado na Avaliação Institucional

Houve também um momento de Avaliação Institucional no ano de 2019 (Figura 1), onde foi construído por toda a comunidade escolar, um painel com o tema “A escola que temos e a escola que queremos” (Figura 2). Através deste instrumento, todos puderam avaliar a realidade do CEI 04 e trazer sugestões de melhorias pedagógicas, físicas e administrativas para a complementação desta proposta.

A Lei de Diretrizes e Bases, de todos os segmentos, tem como finalidade proporcionar a formação do exercício de cidadania e a preparação para o prosseguimento de estudos e para o mundo do trabalho. Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam auxiliar o professor na sua tarefa de assumir, como profissional, o lugar que lhe cabe pela responsabilidade e importância na formação do povo brasileiro. No currículo em movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, sobre a Educação Infantil, encontramos os seguintes eixos integradores: educar e cuidar, brincar e interagir, tendo como campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Nossa proposta está ligada a uma prática preocupada com a transformação social e com as experiências do estudante, buscando alternativas que viabilizem a construção de um ensino de qualidade, proporcionando ao estudante um ambiente lúdico e acolhedor.

Figura 3- Decoração Contos de Fadas

A escola escolhe coletivamente ao final do ano um tema para ser desenvolvido no ano seguinte. Tema este que serve como eixo norteador das atividades desenvolvidas. Nos anos anteriores muitas temáticas foram desenvolvidas com sucesso (Contos de Fadas, o Pequeno Príncipe,

Saltimbancos, Super-heróis). Sempre são selecionadas temáticas que se relacionem com o universo infantil. Este ano, optou-se por repetir a temática dos Contos de Fadas. Para marcar o tema do ano, toda a decoração da escola é construída em cima do tema (Figura 3), e este serve como base para o desenvolvimento das linguagens do currículo em movimento de maneira mais lúdica.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB/96) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil representam um grande avanço conceitual, colocando a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica. Esta tem por finalidade o desenvolvimento integral de "todas" as crianças, da educação infantil, inclusive aquelas com necessidades educacionais especiais, promovendo seus aspectos físico, psicológico, social, intelectual e cultural. Baseado na resolução nº 1/2009, na seção I Art. 19 ao 21, a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até cinco anos de idade e cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar.

Diante disso, entendemos que o desenvolvimento de uma criança não se processa de forma linear. Durante seu crescimento, ela experimenta avanços gradativos, vivenciando de forma singular cada experiência de acordo com a sua forma de ser, sentir e pensar o mundo de um jeito muito próprio.

O desenvolvimento das crianças ocorre por meio de situações de interação, nas quais conflitos e negociação de sentimentos, ideias e soluções são elementos indispensáveis. Elas são incentivadas a se expressarem e a serem protagonistas no processo de aprendizagem. A relação com os adultos, com seus pares e com o meio em geral é importante para que ela possa construir pouco a pouco sua identidade. A criança tem na família biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações que estabelece com outras Instituições Sociais. Na Instituição de Educação Infantil, a interação do grupo acontece de forma diversificada, significativa e amplamente compartilhada entre educandos e educadores.

2. HISTÓRICO

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho iniciou suas atividades em 2008, como anexo do CEI 01 devido a necessidade em atender a demanda da Educação Infantil de Sobradinho, ocupando um bloco do Centro de Ensino Médio 01, localizado na quadra 04, Área Especial 04. Pouco tempo depois, em 29/07/2009, foi inaugurado como CEI 04 através da Portaria nº 283 de 28/07/2009 da SEE-DF. Por não ter uma estrutura predial escolar, iniciou-se com previsão de mudança de local. Posteriormente o espaço que antes era destinado a Regional de Ensino de Sobradinho, também dentro do CEM 01, foi reformado e adaptado para acolher o CEI 04, onde permanece funcionando hoje. Em 2012 foi realizada a construção da piscina e em 2017 foi adquirido um emborrachado para o parque. Diversas reformas foram executadas para que a nossa estrutura predial atenda da melhor forma crianças e adultos que integram esta Unidade Educacional (Figura 3), pois a atual gestão entende que o ambiente escolar precisa oferecer conforto, precisa ser agradável, limpo, bonito e alegre.

Figura 2 - Reforma das salas de aula

A estrutura da Instituição conta com 04 salas de aula, divididas entre 8 turmas de 1º período e 2º período da Educação Infantil. Cada sala dispõe de seu próprio filtro e televisão, bem como de um armário planejado, quadro adaptado (parte branco para uso do professor e parte negro para atividades com os alunos), mesas e cadeiras para alunos e para professores, persianas, ar condicionado e kit pedagógico (alfabeto, chamadinha, números, calendário). O espaço interno da escola também conta com uma cozinha com depósito, um pequeno pátio interno, uma sala de orientação pedagógica, uma sala de professores, uma direção, uma secretaria, um banheiro adulto, um banheiro infantil masculino e um banheiro infantil feminino. A área externa é composta de um refeitório com capacidade para atender duas turmas ao mesmo tempo; uma área de lazer bastante ampla que contém um parque, uma piscina, uma casinha, um pula-pula, uma parede para desenho com giz, um campinho de futebol e uma área coberta com uma pequena arquibancada. O Prédio está em boas

condições, pois muitas mudanças foram realizadas. A Escola ainda não tem uma sala para os auxiliares em educação, nem mesmo um espaço para acolher o serviço especializado.

Contamos com o uso esporádico do Auditório do CEM 01 para reuniões e eventos e também com o uso semanal da sala infantil da Biblioteca Rui Barbosa, ambos situados ao lado da escola.

Atualmente esta Instituição atende 172 alunos, sendo 82 alunos de 1º período e 90 alunos de 2º período da Educação Infantil, vindos de condomínios, da comunidade local, Nova colina, Setor de mansões, Sobradinho II e DNOCs. Contamos também com 3 Classes reduzidas para atender alunos com TGD, DI e Síndrome de Down. Estas turmas são acompanhadas por Educadoras Sociais Voluntárias das quais os alunos com necessidades especiais tem direito.

O Período de funcionamento abrange os dois turnos, que estão compreendidos por: Matutino - 1° e 2° períodos de 7:30 às 12:30 e Vespertino - 1° e 2° períodos de 13:00 às 18:00.

A Associação de pais e Mestres (APAM) é formada por 12 membros e possui o CNPJ 11.178.160/0001-41. No momento o CEI 04 encontra-se com desfalque nos membros tanto da APAM quanto do Conselho Escolar, pelo fato de alguns já não estarem mais vinculados à escola. Ainda este ano teremos eleição e novos membros passarão a compor estes órgãos colegiados que são de extrema importância para as decisões e andamento da escola.

O CEI 04 tem como meios de comunicação, o telefone da escola que é **(61) 3901-3782**, o e-mail **cei04sob@gmail.com** e a Página no Facebook de nome: **Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho**, onde os pais e a comunidade pode acompanhar o trabalho realizado na escola.

Da Equipe Gestora atual fazem parte:

CARGO	NOME	MATRÍCULA
Diretora	Leslie Nunes Maroccolo Rêgo	211.011-3
Vice-Diretora	Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar	219.395-7
Supervisora Administrativa	Letícia do Nascimento Silva	219.686-7
Secretário	Dirceu Alves Cruz	43.902-9

A Equipe de servidores é composta por:

CARGO	NOME
03 Porteiros	Imaculada Conceição Ricardo Bonfim Maria de Fátima de Oliveira Siqueira Vladimir Luiz Ribeiro
01 Merendeira	Cristiane Alves dos Santos
04 Auxiliares de Serviços Gerais	Cleide Mendes Galvão Eva José Chaves Fátima Paulina Maricele de Assis Silva
01 Coordenadora	Virgínia Perpétuo Guimarães
09 Professoras	Lílian Maria Oliveira Magalhães Eduardo Alves da Silva Ana Paula Esteves Mariano Maria da Conceição Soares Cristina Henrique de Oliveira Francineide Pereira Ramos Janaína Lidiane Teixeira Couto Libnair Patrícia Ferreira Fernandes
01 Orientadora Pedagógica	Juliana Tavares da Silva Santos
01 Pedagoga Itinerante	Ellen White Borges Moura Santos
01 Psicóloga Itinerante	Raquel Monteiro Pinto
03 Vigilantes	Adão Sales de Aquino Altamir Souto de Areda Gaspar Silvano Santos José Augusto Lopes
03 Educadoras Sociais Voluntárias	Jocilene Bernardino Costa e Silva Lucivan Barboza Lima Terezinha Mariano da Silva

A equipe gestora concilia diariamente o bom andamento do pedagógico, a organização do administrativo, procurando trazer formações sobre temas relevantes levantados pelo grupo, buscando sobretudo o cuidado com os recursos humanos: corpos docente e discente do CEI-04.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Na semana pedagógica que acontece no início do ano, nas duas Avaliações Institucionais previstas no Calendário Escolar da SEEDF e ao final de cada semestre, a Equipe Gestora reúne-se com todos os segmentos da escola para realizar uma avaliação dos aspectos pedagógicos e administrativos. É dessa avaliação que pontuamos tudo o que deve ser mudado e o que deve ser mantido, e também tiramos os temas das oficinas a serem desenvolvidos com toda a comunidade escolar, pois acreditamos que com as famílias dentro da escola o desenvolvimento acadêmico se faz de uma maneira integrada e prazerosa.

Esta Escola recebe anualmente a Verba Estadual - PDAF e a Verba Federal - PDDE que contribuem para um trabalho lúdico-pedagógico de qualidade, que tanto requer a Educação Infantil.

A Comunidade Escolar é presente em sua grande maioria. As reuniões, oficinas e eventos propostos pela escola para estreitar laços entre família e equipe CEI-04 contam com aproximadamente 70% dos responsáveis.

Com base nos questionários socioeconômicos e pedagógicos do ano de 2019, podemos conhecer mais sobre a realidade de nossos alunos. Hoje o CEI 04 atende 172 alunos, sendo que destes 150 responderam ao questionário enviado.

Ao analisar os questionários infere-se que a maior parte dos alunos tem ambos os pais como responsáveis. As idades dos pais são variadas, sendo a maior parte com mais de 26 anos de idade.

Os alunos, em sua maioria, residem em Sobradinho, sendo que também são atendidas crianças que vivem em Sobradinho II, no Dnocs e nos condomínios das proximidades. A maior parte reside em casa própria e não divide o lote com outras famílias, vivendo até 5 pessoas por residência.

Quanto ao grau de escolaridade dos pais, aproximadamente 50% completou o Ensino Médio, havendo casos de pais com menos e com mais formação. As profissões dos pais são variadas e há casos de pais desempregados. Em cerca de 57% dos casos relatados, duas pessoas contribuem para compor a renda familiar, que na maior parte das vezes está

entre 02 e 04 salários mínimos. Dentre os casos relatados, apenas 17 famílias recebem auxílio do governo.

A maior parte das famílias declara seguir as religiões católica e evangélica. Uma minoria afirma seguir o espiritismo, não ter religião ou ter outras religiões.

Nos questionários, 80% das famílias declara ter hábitos de leitura e 92% avalia positivamente o trabalho do Centro de Educação Infantil 04.

Com relação às crianças, a maior parte nasceu em Brasília, tem irmãos e fica com a mãe, o pai ou os avós no turno contrário. Dentre os questionários respondidos, 67 alunos frequentavam escola pública no ano anterior, 37 crianças frequentavam escola particular e 46 crianças estão no primeiro ano de escolaridade.

A crianças tem acesso ás tecnologias e a maior parte tem seu uso controlado pelos pais. Aproximadamente 80% dos alunos não pratica atividade esportiva fora da escola. Dos casos relatados apenas 9 alunos fazem uso de medicação contínua e menos de 40 alunos apresentam alergias.

Dentre as brincadeiras preferidas dos alunos, os relatos são variados como, telefone sem fio, bonecas, massa de modelar, bola, carrinhos, lego, videogame, pula corda, correr, bicicleta, pula-pula, pique esconde, parque, brinquedos radicais, etc.

4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho tem como finalidade desenvolver uma “Educação Infantil” por excelência, em meio a algo relativamente recente na educação brasileira, pois as crianças, do nascimento aos seis anos de idade, adquiriram, com a Constituição Federal de 1988, o direito de serem educadas em creches e pré-escolas em sua comunidade.

Nosso trabalho é desenvolvido por meio de projetos que buscam explorar a capacidade da criança de compreender o mundo, e de aprender a ser e conviver. Os projetos focam diretamente valores, construção de identidade, interação com o meio ambiente, diversidade dos animais, literatura infantil e civismo. Contamos com o apoio de todos os servidores desta Instituição, da CRESo, e dos pais dos nossos estudantes sempre presentes e envolvidos nas ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Nossa busca é proporcionar condições que garantam a construção dos conhecimentos da realidade social e cultural, favorecendo o desenvolvimento das possibilidades humanas, corporais, afetivas, emocionais, cognitivas, éticas e estéticas, por meio de situações de cuidados, de brincadeiras e de aprendizagens orientadas. Assim, contribuímos para o desenvolvimento e a formação de indivíduos que sejam atuantes, críticos conscientes e que respeitem e valorizem as diferenças e o meio ambiente.

Nossa missão é que as crianças vivenciem uma aprendizagem prazerosa na descoberta do novo, do mágico, do rico mundo infantil, enquanto constroem a si mesmas. O processo ensino-aprendizagem está estreitamente ligado à autoestima e à alegria de educadores e educandos, para que estejam comprometidos com o projeto coletivo de formar pessoas cidadãs.

Segundo Cavalcanti (2003, *apud* SANTOS 2017) “a autoestima e a aprendizagem se relacionam de maneira direta uma vez que as dificuldades do aprender podem provocar uma baixa na autoestima e os problemas de baixa valorização pessoal culminam para desajustes e dificuldades de aprendizagem”. Assim, trabalhando a autoestima do aluno estaremos contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento, pois ele se sentirá mais estimulado e incentivado a aprender.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta o desenvolvimento da Educação Escolar, cuja centralidade é a aprendizagem e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Assim, os fins e princípios orientadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes curriculares, o currículo em movimento, a Constituição e a LDB vigentes.

Nesta perspectiva, a educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva e nas relações individuais, civis e sociais.

A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os princípios da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como orientadores que são da vida cidadã.

A vivência do processo educativo tem como objetivo proporcionar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a empreender. (JACQUES, 2007)

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente e administrativo.

É de fundamental importância envolver a criança num processo educativo por meio de jogos e brincadeiras, transformando a escola em um ambiente prazeroso, dinâmico e criativo.

A organização curricular está orientada para, entre outras questões, tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendido, ou seja, propiciar autoria e autonomia do aluno na construção do conhecimento social e de si mesmo.

A interdisciplinaridade é uma possibilidade de resgatar o homem na sua totalidade. Dessa forma é preciso situá-lo de forma contextualizada, para proporcionar uma aprendizagem significativa não apenas pedagogicamente, mas no contexto da própria formação integral do ser humano.

É importante oportunizar à criança o acesso à cultura, respeitando seu conhecimento prévio e suas experiências anteriores, sua faixa-etária e o seu ritmo individual.

É de suma importância desenvolver no educando a consciência crítica, proporcionando a interação social e estimulando o respeito ao outro e a vida.

A criança e o professor são cidadãos ativos, cooperativos e responsáveis e a educação deve favorecer a transformação do contexto social.

Promover o acesso e ampliação de experiências culturais, através de festividades, visitas, exposições, favorece a apreciação e a integração dos vários conhecimentos (Figura 4).

Figura 3 – Experiências Culturais - Teatro

A flexibilidade teórico-metodológica, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais para a construção do conhecimento.

O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo o direito a equidade, ou seja, a igualdade de oportunidades educacionais, independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e de expressar-se e direito de ser diferente.

A Secretaria de Estado de Educação favorece uma educação de qualidade, incentivando maior participação de todos, inclusive da família, no

acompanhamento da educação e promovendo ações que levem ao cumprimento de metas do compromisso.

6. MISSÃO

Nossa missão é formar cidadãos através de um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar. É contribuir para a formação integral e aprendizagem significativa dos alunos, proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional de forma lúdica, para que eles possam agir construtivamente na transformação do seu meio.

7. OBJETIVOS

A Educação Infantil consiste na fase das brincadeiras e é por intermédio das atividades lúdicas que as crianças têm oportunidade de vivenciar situações de vida adulta, assimilar a cultura do meio em que vive e a ela se integrar, adaptar e modificar as condições que o mundo lhe oferece e aprender a cooperar e conviver com seus semelhantes.

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho constitui um conjunto de referências e orientações didáticas, trazendo como eixo norteador para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e objetivo geral “o brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil, bem como a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma”.

Nosso objetivo é promover a qualidade do **ensino,** da **aprendizagem** e da **educação.** Com relação ao **ensino**, buscamos estruturar um ambiente de qualidade e acolhedor com diferentes recursos para que o professor tenha sempre à sua disposição o necessário para desenvolver o seu trabalho com qualidade e ludicidade. O nosso foco é no desenvolvimento da **aprendizagem** significativa do aluno, por meio da provocação, do estímulo e da exploração através de diversos materiais e experiências. Com isso, esperamos promover uma **educação** para a vida, desenvolvendo as nossas crianças por inteiro e os preparando para as próximas etapas de suas vidas.

Para garantir o sucesso da criança e atingir uma educação de qualidade, será necessário o compromisso da Equipe Escolar nos seguintes pontos:

- Proporcionar o desenvolvimento global do aluno considerando sua bagagem cultural;
- Promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil construa sua identidade, sua autonomia;
- Ampliar progressivamente os seus conhecimentos de mundo e integrá-lo e socializá-lo na família, na escola e na sociedade;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de histórias,

brincadeiras e jogos;

- Transformar a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde a fantasia e realidade se misturam, e onde ela se sinta respeitada e feliz;
- Fazer com que esta escola se constitua em um espaço transformador, incluindo a perspectiva transformadora do ensino com educadores que se posicionem criticamente em relação às questões políticas, econômicas e sociais;
- Implantar estratégias para aquisição e formação de hábitos, atitudes e valores;
- Promover ações que busquem a integração da comunidade no contexto escolar;
- Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar;
- Oportunizar aos alunos atividades extra-classe, onde possam vivenciar valores culturais;
- Promover situações para que a criança explore o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como um integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam com sua ação;
- Acompanhar o estágio de desenvolvimento da criança e suas potencialidades;
- Viabilizar ao corpo docente a formação continuada, estudando e refletindo sobre as diferentes fases do desenvolvimento infantil;
- Oferecer oficinas para os pais acerca do desenvolvimento e regras para a educação infantil;
- Oportunizar o conhecimento da cultura afrodescendente e indígena, respeitando e promovendo diversidades;
- Visar o pleno desenvolvimento da criança, preparando-a para o exercício da cidadania e da igualdade de condições ao acesso e permanência na escola;
- Oferecer as condições para um trabalho voluntariado, considerando a necessidade de preparar a comunidade escolar para a prática da cidadania e solidariedade;

- Garantir o acesso à educação inclusiva com seus ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem.

8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As práticas pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se numa visão de ser integral, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a pedagogia histórico-crítica em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

O nosso ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky.

A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum. Assim como Piaget (1967), Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas também como fonte de promoção de desenvolvimento. É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece.

Imitar também é um ato indispensável à criança. É promovido nos momentos de jogo simbólico e espontâneo, momento em que as crianças exploram diversas ações. Vygotsky (*apud* Souza, 2011) defende que nesse novo plano de pensamento, novos significados são construídos, novos papéis sociais e ações sobre o mundo real são elaborados pelas crianças, instituindo assim novas regras e relações entre os objetos e os sujeitos, e desses entre si.

Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz. Deve buscar conhecer suas crianças, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram.

Como citado no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil “na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada” (p. 86). Nossa escola procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates

informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas. Assim, o nosso foco não está em alfabetizar os alunos, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

A BNCC coloca que a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional e também, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Por isso, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, as escolas devem sempre buscar ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar. O CEI 04 busca seguir este princípio, valorizando o conhecimento que a criança trás de casa e partindo de elementos de sua realidade para desenvolver novas habilidade e conhecimentos.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico é de grande importância na etapa da educação infantil, e, por isso, deve ser bem planejada e estruturada, como citado no Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018). Neste contexto, todos os elementos têm sua importância: materiais, tempos, espaços e rotina. No CEI 4, buscamos oferecer aos estudantes sempre elementos da melhor qualidade. Os **materiais** adquiridos ao longo do ano são pensados para a faixa etária das crianças, que tem a sua disposição diferentes jogos, brinquedos, livros e materiais didáticos. Os **tempos** são bem definidos dentro da **rotina** da escola. Cada turma tem seu momento para utilizar os diferentes **espaços** da escola: sala de aula, pátio, parque, piscina e biblioteca.

Cerisara (apud FARIA & PALHARES, 1999), analisando a estruturação do currículo na Educação Infantil, aponta que o “brincar” não consta mais como eixo ou área do currículo, e sugere que o brincar e o movimento perpassem todos os conteúdos do currículo para que não ocorra a escolarização precoce e nem mesmo o lúdico deixe de existir. Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter alunos com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações, questões a serem discutidas e investigadas. Isso deve levar a escola, como um todo a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender as necessidades educacionais especiais de todos os alunos.

Neste sentido, atendendo à necessidade das crianças de 4 e 5 anos e buscando tornar a inserção da criança no ambiente escolar um processo mais tranquilo e sem sofrimento, o ano letivo é sempre iniciado com uma semana de acolhimento, onde toda a escola se prepara para um recebimento adequado dos alunos. O primeiro dia letivo conta com a presença dos pais, que são apresentados à professora e à estrutura física e de pessoal da escola juntamente com os alunos. Nos dias seguintes, a criança já entra sozinha na escola, mas

não permanece durante as 5 horas, saem mais cedo durante a primeira semana de aula, para que elas sejam inseridas com tranquilidade aos tempos e espaços escolares. Nos casos dos alunos com necessidades educacionais especiais ou alunos que apresentarem problemas no acolhimento, a equipe de apoio educacional acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares.

Um atendimento adequado à infância considera o desenvolvimento integral da criança, sem descuidar de suas necessidades básicas, que podem ser traduzidas em segurança material e emocional em toda sua plenitude; afeição, relações interpessoais íntimas e profundas de estima recíproca entre pais e filhos e um relacionamento satisfatório com os membros dos diversos grupos a que venha, gradativamente pertencer; liberdade de auto expressão, enfatizando o valor do brinquedo como forma de realização de seu mundo interior e a busca do equilíbrio entre impulsos, desejos e interesses; segurança intelectual, alcançada por forma coerente de pensar, devidamente alicerçada na segurança material e emocional. Isso que permite a incorporação dos valores culturais do meio ambiente e a aquisição de autonomia gradativa, no limite das fases de desenvolvimento que atravessa; o que realmente importa na Educação Infantil é, a partir das necessidades e interesses das crianças, formar hábitos sadios, habilidades adequadas e atitudes emocionais que favoreçam seu equilíbrio; devemos preparar a criança para saber ver e observar, ouvir atentamente e expor suas opiniões, trabalhar em grupo, fazer planejamento, respeitar direitos, expressar-se livremente, manifestar independência, reconhecer e resolver seus próprios problemas.

Figura 4 - Entrada

Ao planejar as atividades para os horários em que a criança permanece na escola, deve-se considerar que esse tempo constitui grande parte importante de sua vida, sendo necessária a mais perfeita integração das atividades apresentadas.

Algumas atividades são rotina na semana dos nossos alunos. Toda segunda, quarta e sexta-feiras os alunos são recebidos pelas professoras no

pátio da escola para uma entrada especial (Figura 5). Neste momento é introduzido o tema gerador da semana, sempre acompanhado de uma palavra chave e a letra de destaque do momento. Isto pode ocorrer através de músicas, histórias, brincadeiras, apresentação de recursos visuais e concretos, etc. e são de responsabilidade dos professores. A cada semana é escolhida uma letra do alfabeto, sendo que, ao final do ano, foi possível desenvolver um trabalho com todas as letras. Em toda entrada há o momento da acolhida e das músicas. Às sextas-feiras há sempre a execução do hino nacional.

Todos os dias as turmas têm um momento de parque e uma vez por semana os alunos tem oportunidade de usar a piscina e visitar a sala de leitura situada na biblioteca. Às quartas-feiras há um momento destinado à psicomotricidade, com o desenvolvimento de brincadeiras ou circuitos motores. Os projetos também ocorrem em dias ou horários específicos: o **projeto alimentação** na hora do lanche, o **projeto falando e aprendendo** diariamente, no momento da rodinha, a apresentação pela criança da história do **projeto conto e reconto** toda quarta-feira e a coleta e exploração do dinheiro do **projeto cofrinho** sempre às quintas-feiras.

Dentro de sala, os professores são orientados a promover uma rotina com seus alunos, explorando diariamente as fichas de nome, o quanto somos, o calendário, a letra, a palavra e o tema da semana, o desenvolvimento da fala, entre outros.

Figura 5 - Mural temático

Em conjunto com a coordenação e direção, são selecionados temas de destaque para confecção de um mural com os alunos (Figura 6). Esta atividade ocorre quinzenalmente e as crianças devem participar não apenas na confecção dos trabalhos, mas também na montagem do mural, opinando, por exemplo, na frase e cores usadas e na disposição do trabalho. Este momento visa valorizar o trabalho do aluno e contribuir para que ele se reconheça como parte da turma e como autor do seu trabalho.

Considerando que o relacionamento da criança, nos seus primeiros anos de vida, com os adultos que a cercam, tem decisiva influência em seu equilíbrio emocional futuro, a programação fundamentar-se-á na consideração dessa

necessidade afetiva, procurando obter profunda ligação de cada criança com a pessoa que dela cuida mais diretamente na escola, por meio da dedicação diária da mesma pessoa a cada grupo de crianças. Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, que deverá ser deduzido pela observação de suas manifestações, mobilidade, percepção dos sentidos, memória, linguagem, comportamento, hábitos gerais e atividades, os professores deverão apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca; atuar sob orientação pedagógica assegurando a higiene mental da criança; proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento; formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o estágio de desenvolvimento da criança.

Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todos as pessoas que trabalham com as crianças estejam conscientizadas da importância de suas funções e da influência que exercem naturalmente junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes. A organização do material utilizado deve ser feita, juntamente com a professora, incentivando as crianças a colaborarem, na medida de suas possibilidades.

Considerando as características do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança do nascimento aos seis anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:

- No respeito as características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;
- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;
- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;
- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas capacidades de expressão, comunicação, socialização do

seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.

A inteligência se desenvolve na interação dos fatores internos da pessoa (crescimento orgânico, especialmente a maturação do complexo formado pelo sistema nervoso), e fatores externos (o ambiente social e a ação, a experiência vivida sobre os objetos). Entre esses dois grupos há um fator intermediário que atua como mecanismo regulador, equilibrador. Esses mecanismos são construídos em etapas sucessivas, acompanhando os estágios do desenvolvimento. Piaget (1967) o chama de “mecanismo de autorregulação”. Sua função é pôr o sujeito em equilíbrio diante das perturbações, das dificuldades, das alterações exteriores. A questão é quais são os meios que se pode, então, proporcionar à criança para favorecer o seu desenvolvimento cognitivo. Diante disto, a escola deve buscar promover o bem-estar integral da criança para que ela se desenvolva, ou seja, não apenas focar no aspecto cognitivo, mas proporcionar qualidade para o desenvolvimento físico saudável. Tendo isto em mente, para auxiliar na promoção de um desenvolvimento físico saudável a escola deve oferecer uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade; organizar o ambiente social, criando um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências; atuar junto a criança, com equilíbrio, segurança e como apoio, conhecendo e respeitando suas limitações, enfatizando especialmente seu potencial, no sentido de que seu mecanismo interno de regulação acompanhe as estruturas mentais sucessivas até alcançar a coerência e a organização mental. Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar, maior será sua base de experiências.

Figura 6 - Formação de professores

O foco de atuação do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho está na Aprendizagem, pois a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem. Alunos, professores e pais aprendem quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática

e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus sabedores, realidade e expectativas.

Visando um crescimento e desenvolvimento do aluno e compreendendo sua vida escolar como um todo, o Centro de Educação Infantil 04 promove em parceria com a Escola Classe 01 um momento de vivência. Ao final do ano letivo, os alunos do 2º período vão junto com suas professoras e a orientação, coordenação e direção da escola visitar a Escola Classe 01, que é o seguimento automático desta instituição. Lá, fazem um tour para conhecer a escola e são recebidos pelos alunos do 1º ano para um momento de interação. Desta forma, a troca de escola e etapa da educação se dá de forma mais tranquila e natural.

A Formação de professores e de gestores (Figura 7) é outro foco que revigora e qualifica os atores envolvidos na Educação. É um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e gestores. Por este motivo implementamos o estudo e elaboração sistemática de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo.

A Gestão Compartilhada, regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, nas Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de extrema importância e será exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, nos artigos. 3º,VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Consideramos também que o serviço voluntário constrói pontes dentro de comunidades e entre comunidades, entre os governantes e os governados, entre público e o privado. A escola está aberta a serviços voluntários que enriqueçam a integralidade das crianças, e buscará formas de ser voluntária, exercendo a solidariedade no meio ao qual pertencemos, conforme preconiza o Decreto no. 28.235, de 27 de agosto de 2007.

9.1. PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos específicos:

- Formar e Informar o corpo docente;
- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico da escola;
- Auxiliar a construção do planejamento pedagógico;
- Subsidiar pedagogicamente os docentes.

Ações/Estratégias:

- Leituras, oficinas, palestras, compartilhamento de experiências de temas levantados pela equipe pedagógica;
- Conduzir e orientar o planejamento pedagógico;
- Participar das formações proporcionadas pela CRE.

Parcerias envolvidas nas ações:

Regional de Ensino, Profissionais Voluntários Capacitados, EAPE, Orientação Pedagógica e Equipe

Público:

- Professores

Cronograma:

- Semanalmente;
- Mensalmente;
- Trimestralmente.

Avaliação das ações:

- Antes de iniciar nova formação.

10. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional para nós do CEI 04 de Sobradinho tem um importante papel tanto na melhoria da educação básica como também no processo de gestão democrática.

Portanto, numa proposta de gestão democrática observamos a necessidade de construir um processo de avaliação baseado na participação da comunidade escolar que tem como objetivo a melhoria da Instituição de Ensino. Assim, a avaliação é conduzida na instituição de maneira a levantar uma análise crítica dos aspectos educativos tais como: a subjetividade dos membros da comunidade escolar, as interações sociais, as estratégias e visões paradigmáticas acerca da perspectiva avaliativa que promove um aperfeiçoamento das ações.

Logo, as diversas reflexões e importantes ideias da Comunidade para a construção e efetivação da Proposta Pedagógica de nossa Escola contribuem para o aperfeiçoamento dos espaços educacionais. Assim teremos uma melhor definição de identidade, autonomia, missão e objetivos a serem alcançados, com princípios democráticos e participativos. Libâneo (2004) afirma que, a “avaliação diz respeito a um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, uma situação, um processo, um evento, uma pessoa visando a emitir um juízo de valor” (LIBÂNEO, 2004, p.235).

De acordo com o calendário da Secretaria de Estado de Educação estão previstos dois dias para Avaliação Institucional envolvendo toda a comunidade escolar, pois o diálogo e a reflexão são a base de uma boa equipe. O CEI 04 conduz estes momentos de maneira rica e reflexiva.

Planejar significa antecipar a prática, prever e programar as ações e os resultados desejados. Constitui-se, portanto, uma atividade necessária a tomada de decisões.

As escolas, como outras instituições e organizações sociais, precisam formular objetivos, ter um plano de ação, meios para sua execução e critérios para a avaliação da qualidade do trabalho que realizam.

Sem planejamento, a gestão ocorre ao sabor das circunstâncias; as ações são improvisadas e os resultados, além de geralmente serem frustrantes, não são avaliados, já que todo o planejamento requer ação e avaliação. Repensar a

gestão escolar é a frase de ordem para toda escola que queira vivenciar mudanças significativas e positivas.

O professor que trabalha numa dinâmica interativa, tem noção, ao longo de todo ano, da participação e produtividade de cada aluno.

Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades, o que ocorre diariamente. Ao desenvolver uma atividade com o aluno o professor tem oportunidade de expressar uma avaliação ou incentivo para seu avanço fazendo comentários como “você já está cortando melhor”, “você conseguiu pular amarelinha!” ou “eu sei que você consegue concluir esta tarefa”. O professor também pode mostrar às crianças atividades antigas que demostram seu crescimento citando “olha, nesta atividade você não conseguia escrever seu nome ainda, hoje você já consegue”. O aluno é avaliado em seus aspectos físico, psíquico e cognitivo. Uma observação diária no desempenho das atividades propostas é realizada, respeitando-se o ritmo de cada criança.

Ao final de cada semestre letivo é realizado o Relatório Descritivo do educando, segundo orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, enfim ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Ao desenvolver uma Avaliação Psicopedagógica, o desenho Infantil é um grande aliado. O interesse pelos desenhos infantis tem seu início no final do século XIX. Com o passar do tempo diversas áreas do conhecimento, principalmente a psicologia, reconhece as intenções da criança ao representar a realidade, usando o desenho. Ao desenhar, a criança conta sua história, seus pensamentos, suas fantasias, seus medos, suas alegrias, suas tristezas. No ato de desenhar, a criança age e interage com o meio e seu corpo inteiro se envolve na ação, transportando-se para o desenho. Através do desenho, conta o que de melhor lhe aconteceu. Por alguns instantes, tem momentos muito agradáveis e proveitosos, expressando sua percepção de mundo. Cada desenho tem uma história, um significado pessoal.

Portanto, a importância dada ao desenho consiste em fornecer ao educador mais um instrumento para compreender esse universo único das crianças. Somando este conhecimento à análise constante dos seus trabalhos, consideramos o significado mais profundo do ato de desenhar como expressão de ideias e sentimentos e entendemos melhor o universo infantil e suas particularidades.

As reuniões com os pais para conversar sobre o desenvolvimento das crianças acontecem 3 vezes ao ano, uma ao início do ano letivo e as demais ao final do primeiro e do segundo semestre. Além disso, há a presença da família em momentos festivos, como a homenagem às mães, homenagem aos pais, festa da família, festa junina, festa de encerramento do ano e a formatura; e em momentos formativos, que ocorrem duas vezes no ano e onde são oferecidas oficinas ou palestras aos pais. A escola, contudo, está sempre de portas abertas para receber os responsáveis e suas demandas e convoca a família de alunos específicos sempre que necessário.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho se baseia nos Eixos Transversais, aos Eixos Integradores e campos de experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal da Educação Infantil.

A Lei Nº 11.525, de 25 de setembro de 2007 regulamenta o conteúdo que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes. Está incluída nos Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos” e é usada como base para que tais direitos sejam trabalhados junto à Comunidade Escolar.

Os Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para a Diversidade” nos remete à política da promoção da cultura e da paz, assuntos frequentemente trabalhados nesta Instituição Educacional por meio de histórias, conversas informais, atividades, vídeos, músicas e brincadeiras incluídos no planejamento diário.

A Educação Ambiental, trabalhada dentro dos Eixos Transversais “Educação para a Sustentabilidade” e “Educação para a Cidadania”, é um tema de extrema importância. É parte importante da educação e deve sempre ser trabalhada, tanto de maneira formal quanto informal. Neste ano a VII Plenarinha de Brasília aborda o tema “Brincando e Encantando com histórias” o que nos impulsiona a refletir sobre a importância da brincadeira no contexto escolar e no desenvolvimento infantil.

Figura 7 - Brincadeiras com índios da tribo Funiô.

A História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena contam a formação da população brasileira. Através destes dois grupos éticos, podemos desenvolver os Eixos Transversais “Educação para a Diversidade”, “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos”, resgatando assim fatos importantes da história do Brasil. Buscamos sempre proporcionar diferentes experiências aos alunos e o contato com pessoas e elementos de outras culturas por meio de diferentes visitas e parcerias (imagens 5 e 6).

Na Educação Infantil as crianças irão reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes às que vivenciam; contudo, na escola, essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada. Essas práticas sociais garantem as aprendizagens e o bem-estar e envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens. A busca pela autonomia é constante e baseia-se nas interações: tensão entre conquistar a si e relacionar-se com o outro.

Figura 8 - Trabalhando a beleza da cultura Afro-brasileira através de diferentes penteados.

Os Eixos Integradores Cuidar e Educar, Brincar e Interagir são o centro da Educação Infantil. O cuidado com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento... que vão além de cuidados físicos e acesso a certos conhecimentos. A relação com adultos deve intervir para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes. Ações sociais orientadas podem modificar o comportamento dos envolvidos. As brincadeiras propõem interação: ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto. Nas interações, a afetividade tem um papel vital ao ser humano, pois permite a ele manifestar sentimentos e emoções diversos. A afetividade e a segurança levam às crianças a realizar conquistas individuais e coletivas.

A organização curricular tem caráter didático porque a integração das linguagens é uma necessidade de um planejamento bem elaborado. Como orientado pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil (2018), as aprendizagens das crianças “devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer” (p. 58).

Assim como orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), o Centro de Educação Infantil 4 busca orientar suas atividades através dos princípios éticos, políticos e estéticos.

Os princípios éticos são trabalhados diariamente, pois os professores estimulam o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade de seus alunos

nas atividades diárias. Os alunos são estimulados a usar o banheiro, se alimentar e se vestir sem ajuda e a cuidar de seus materiais, sendo que diariamente devem entregar e guardar suas agendas e colocar as atividades realizadas na pasta adequada. A Solidariedade e o respeito também são desenvolvidos diariamente e mais diretamente em atividades específicas do planejamento. Estes valores são trabalhados por meio de histórias, atividades e conversas com os alunos. O **Projeto Alimentação Saudável** contribui no trabalho com o princípio ético, uma vez que incentiva que o aluno se alimente sozinho e escolha seus alimentos, orientando-os a evitar o desperdício.

Os princípios políticos estão presentes quando garantimos às crianças o direito de se expressar. Diariamente na rodinha há momentos de troca entre professor e alunos que desenvolvem a criticidade e permite que expressem sentimentos, ideias, questionamentos e opiniões. O respeito às regras da escola é uma forma de desenvolver este princípio. Este princípio está presente no **Projeto Cofrinho**, onde o aluno tem a oportunidade de contribuir para o coletivo e escolher como utilizar o seu dinheiro.

Por fim, trabalhamos os Princípios estéticos nas produções artísticas e nas atividades lúdicas que envolvam músicas e brincadeiras. Buscamos assim, desenvolver a criatividade, imaginação, curiosidade e a expressão de nossos alunos. O projeto **Conto & Reconto** desenvolve o princípio estético pois estimula a leitura e a expressão oral e artística. O projeto **Falando e Aprendendo** busca auxiliar no desenvolvimento oral de nossas crianças.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

12.1. Gestão Pedagógica

Objetivos:

- Estabelecer os objetivos do processo ensino aprendizagem ao realizar o planejamento pedagógico (anual, mensal e diário);
- Desenvolver na prática pedagógica as linguagens estabelecidas pelo currículo propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências;
- Elaborar e garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar;
- Oferecer apoio educacional especializado para a comunidade escolar;
- Avaliar o desempenho dos alunos, corpo docente e equipe escolar.

Metas:

- Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades;
- Valorização e formação continuada dos professores regentes;
- Assessoramento e suporte teórico ao processo de ensino aprendizagem;

Ações:

- Organizar as coordenações pedagógicas;
- Planejar juntamente com os professores, assessorando-os;
- Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos, oferecendo material necessário para execução do planejamento;
- Acompanhar o processo ensino aprendizagem, o desenvolvimento do aluno e a implementação da proposta pedagógica.

Avaliação:

Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.

Responsáveis:

- Diretora,
- Supervisora,
- Coordenadora,
- Professores,
- Equipe de Apoio Educacional.

Cronograma

- Diariamente,
- Semanalmente,
- Mensalmente,
- Semestralmente,
- Anualmente.

12.2. Gestão De Resultados Educacionais

Objetivos:

- Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos;
- Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças;
- Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos;
- Incentivar a participação de toda comunidade escolar.

Metas:

- Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.

Ações:

- Realizar a avaliação diagnóstica dos alunos e do contexto escolar;
- Registrar periodicamente o desenvolvimento dos alunos;
- Realizar semestralmente o conselho de classe;
- Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou do aluno;

- Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria.

Avaliação das ações:

Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.

Responsáveis:

- Toda a comunidade escolar.

Cronograma:

- Durante todo ano letivo.

12.3. Gestão Participativa

Objetivos:

- Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar.

Metas:

- Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola e na Associação de Pais e Mestres (APM).

Ações:

- Reunião com pais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança;
- Formação para a família sobre a importância da Educação Infantil, afetividade, limites, diversidade e outros;
- Reuniões extraordinárias com Conselho Escolar e APM;
- Coleta de informações e demandas para o aprimoramento da escola;
- Divulgação das atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico...).

Avaliação das ações:

Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.

Responsáveis:

- Toda a comunidade escolar.

Cronograma:

- Durante todo ano letivo.

12.4. Gestão De Pessoas

Objetivos

- Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional agradável;
- Ampliar os momentos de formação continuada;
- Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.

Metas

- Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional respeitoso e gratificante.

Ações

- Reuniões individuais para ouvir e resolver todas as demandas;
- Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços; Comemoração dos aniversariantes;
- Dinâmicas de reflexão e sensibilização.

Avaliação das ações:

Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.

Responsáveis:

- Diretora,
- Supervisora,
- Coordenadora,
- Equipe de Apoio Educacional.

Cronograma:

- Durante todo ano letivo.

12.5. Gestão Financeira

Objetivos:

- Garantir o funcionamento da escola;
- Adquirir recursos materiais, serviços;
- Realizar melhorias no ambiente escolar.

Metas:

Uso eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) atendendo as demandas da escola e garantindo o funcionamento adequado das áreas.

Ações:

- Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;
- Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas;
- Compra de materiais;
- Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas;
- Reunião para prestação de contas.

Avaliação das ações:

Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade escolar (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.

Responsáveis:

- Direção, APM e Conselho Escolar.

Cronograma:

- Durante todo ano letivo.

12.6. Gestão Administrativa

Objetivos:

- Garantir o funcionamento da escola;
- Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais.

Metas:

- Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola

Ações:

- Controle de folha de ponto e atestados;
- Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);
- Registros em livro de ocorrência;
- Supervisão da execução das tarefas dos servidores;
- Atualização dos cadastros funcionais;
- Controle do inventário patrimonial;
- Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.

Avaliação das ações:

Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.

Responsáveis:

- Direção;

- Supervisora Administrativa.

Cronograma:

- Durante todo ano letivo.

12.7. Plano de Ação Integrado: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA / Serviço de Orientação Educacional – SOE

Objetivos:

a) Geral

- Promover ações que qualifiquem o processo ensino-aprendizagem respeitando a construção histórica social de cada sujeito.

b) Específicos

- Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo SEAA e SOE;
- Contribuir para o desenvolvimento integral dos discentes, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo;
- Promover atividades que contribuam para os momentos de estudos com os professores, bem como reflexões sobre a prática pedagógica;
- Integrar família/escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos responsáveis no processo educativo;
- Promover momentos reflexivos (palestras/encontros/oficinas) junto às famílias, de forma a contribuir com a educação dos discentes;
- Estabelecer parcerias com profissionais de outras instituições para o aprimoramento das ações preventivas.

PDE, Atividades e Plano de Ação:

Considerando as metas do Plano Distrital de Educação (2015 – 2024), foram identificadas as seguintes metas e ações para este ano:

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 1.19 -** Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.
OBJETIVOS	- Promover ações que visem sensibilizar a comunidade escolar a respeito da inclusão e de seus desdobramentos.
AÇÕES	- Atendimento em Sala de recursos generalista. - Acolhimento das demandas das famílias de alunos ANEE's. - Promoção de encontros com professores e famílias para realização de anamneses e orientações.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE/SR
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019
AVALIAÇÃO	- Retorno da comunidade escolar sobre o processo de inclusão e percepção subjetiva dos desdobramentos ocorridos na escola.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 2.8 –** Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.
OBJETIVOS	- Acompanhar e atualizar a documentação relativa aos estudantes que contam com o suporte dos Serviços.
AÇÕES	- Realização de estudos de caso para adequação conforme estratégia de matrícula vigente. - Elaboração de relatórios de intervenção educacional; - Encaminhamento de demandas para atendimentos externos, quando necessário.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE/SR
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019
AVALIAÇÃO	- Análise dos estudos de caso, dos relatórios e possíveis encaminhamentos.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 2.14 -** Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
OBJETIVOS	- Realizar eventos de formação para a comunidade escolar.
AÇÕES	- Promover momentos para reflexão das práticas educativas para a qualidade do processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE.
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019

AVALIAÇÃO	- Reflexão e diálogo com o corpo docente sobre o desenvolvimento dos alunos, apresentando propostas de solução às dificuldades relatadas.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 2.23 -** Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.
OBJETIVOS	- Sensibilizar a comunidade escolar quanto às consequências da medicalização indevida, propondo diferentes alternativas de intervenção para resolução de situações que interferem no desenvolvimento da criança pequena.
AÇÕES	- Discutir e fortalecer concepções que visam a busca da superação das dificuldades apresentadas por meio de estudos e reflexões.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019
AVALIAÇÃO	- Análise dos discursos e das ações dos profissionais da unidade de ensino.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 2.35 -** Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
OBJETIVOS	- Favorecer integração entre o CEI 04 e a Escola Classe sequencial, para favorecer o reconhecimento e o sentido de pertencimento das crianças ao novo ambiente.
AÇÕES	- Promover a vivência para os alunos que se movimentarão entre UEs e/ou modalidades e promover o processo de transição como integrado no PP das UEs.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE
CRONOGRAMA	Novembro
AVALIAÇÃO	- Participação dos alunos na vivência. - Reflexão e diálogo sobre a atividade desenvolvida.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 4.3 -** Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.
OBJETIVOS	- Sensibilizar os profissionais da escola e acolher as demandas das famílias com estudantes oriundos do ensino especial incluídos na escola

AÇÕES	- Formações e discussões in loco e em eventos sobre a temática da inclusão, desafios e possibilidades. - Realização de formações e discussões com todos os segmentos sobre temas importantes na educação infantil e na educação inclusiva.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019
AVALIAÇÃO	- Reflexão e sensibilização com a comunidade escolar sobre os temas propostos. - Acolhimento das demandas familiares.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 4.6 -** Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
OBJETIVOS	- Estimular reflexões e estudos durante as coordenações pedagógicas envolvendo toda UE.
AÇÕES	- Promoção de formações nas coordenações coletivas e com os demais agentes da comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE/GESTORES
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019
AVALIAÇÃO	- Reflexão e diálogo com a comunidade escolar. - Orientações aos docentes, favorecendo o atendimento às necessidades dos alunos.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 4.29 -** Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.
OBJETIVOS	- Integrar ações com outros profissionais da escola e instituições especializadas. - Encaminhar os ANEE's e famílias às redes sociais de acordo com suas necessidades.
AÇÕES	- Identificação, orientação e encaminhamento dos alunos de acordo com cada necessidade.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019
AVALIAÇÃO	- Análise e devolutiva dos encaminhamentos.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	**Meta 6.4** – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.
OBJETIVOS	- Propiciar atividades diversificadas que contribuam na

	promoção do desenvolvimento infantil.
AÇÕES	- Articulação com os diferentes espaços, promovendo parcerias.
RESPONSÁVEIS	SEAA/SOE/GESTORES
CRONOGRAMA	Fevereiro a dezembro de 2019
AVALIAÇÃO	- Avaliar as parcerias realizadas, acompanhando o retorno das famílias.

Observação: Nossos alunos são atendidos pela professora da sala de recursos (SR) do CEI 01.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PP

O PP do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho é acompanhado semanalmente no momento em que coordenadora, supervisora, orientadora, apoio de coordenação e professores se reúnem para planejar as próximas semanas, manuseando o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e o PP, tecendo trocas de informações e formações e criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas, as atividades, as brincadeiras, as histórias contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo acima citado que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, todas as nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.

Durante as duas Avaliações Institucionais previstas no calendário da SEEDF, com a presença de toda a comunidade escolar, preparamos dinâmicas e estratégias diferenciadas para que o andamento da PP seja analisado e debatido.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

14.1. Conto & reconto

I. Apresentação

A leitura é um hábito que precisa ser incentivado e constantemente nutrido. Ela proporciona o desenvolvimento da criatividade, das emoções e da capacidade cognitiva do indivíduo.

Antes mesmo de a criança começar a ler, ela é atraída e se encanta pelas histórias contadas enquanto desfruta do momento de afeto compartilhado durante a narrativa.

Figura 9 - Projeto conto e reconto

II. Título do projeto

Conto & reconto

III. Público Alvo

Alunos do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

Um dos grandes desafios dos professores da educação básica é ensinar a leitura para os alunos, mas ensinar não só a decifrar códigos, e sim a ter o hábito de ler e gosto pela leitura. Introduzir os alunos no universo da leitura a partir da educação infantil, auxiliará na construção desta relação**.**

V. Justificativa

Provocando no aluno o prazer pela leitura, ele poderá adquirir todos os benefícios deste hábito, e seu relacionamento com o mundo, pois acreditamos que ler é a forma mais eficiente de aprender. Ler sobre histórias, fictícias ou não, pode ajudar a contornar obstáculos da vida real.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- Promover momentos de ludicidade e aprendizagem com a família.
- Familiarizar a criança com espaço de biblioteca escolar e sala de leitura;
- Estimular o prazer e o hábito pela leitura;

b. Específicos:

- Valorizar e familiarizar a criança com os diferentes gêneros literários;
- Estimular a capacidade delas de ouvir e compreender;
- Possibilitar o acesso a um material de leitura significativo e interessante;
- Buscar informações e selecionar estratégias de leitura conforme os propósitos específicos;
- Desenvolver estratégias e procedimentos de leitura para ensinar os alunos;
- Estimular o desenvolvimento motor, fonador e rítmico;
- Desenvolver a comunicação oral com os pares e adultos de forma clara e organizada;
- Narrar fatos em sequência temporal e causal;
- Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- Sequência lógica;
- Desenvolver leitura de imagem.

Figura 10 - Projeto conto e reconto

VII. Conteúdos

Gêneros literários**,** estratégias de leitura, comunicação oral, sequência temporal e causal**,** Sequência lógica, leitura de imagem,

VIII. Metodologia

a. Ações

- A sistematização do Projeto de leitura facilitará na organização, rotina, clareza da prática para comunidade escolar e instituição e motivação de alunos, pais e professores;
- Momentos de contação de história pelas professoras na entrada, nas rodinhas;
- Leitura em casa semanalmente do livro enviado pela professora;
- Contação de história pelos alunos semanalmente;
- Visitas semanais à biblioteca;
- Manuseio de diferentes tipos de livros literários pelos alunos;
- Divulgação de fotos por meio de mural e facebook.

IX. Cronograma

O projeto terá início no dia 01 de abril de 2019 e ocorrerá semanalmente no decorrer de todo o ano letivo. Sua culminância e encerramento se dará na primeira semana de dezembro.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

BRASIL. Guia da VII Plenarinha da Educação Infantil. Brincando e encantando com histórias. Brasília: SEEDF, 2019.

XI. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.

13.2. Alimentação Saudável

I. Apresentação

Uma alimentação saudável traz diversos benefícios: Previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para encarar o dia.

II. Título do projeto

Alimentação Saudável.

III. Público Alvo

Alunos do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

No Brasil, uma parcela significativa da população não se alimenta corretamente. É preciso desenvolver hábitos alimentares sadios nos alunos (e consequentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação – regrada e nutritiva – para que tenham boa saúde

Figura 11 - Projeto alimentação saudável

V. Justificativa

A escola pode tornar o momento do lanche um momento de conscientização e aprendizado sobre a qualidade da alimentação das crianças.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- Conscientizar as crianças a ter uma alimentação saudável, balanceada e diversificada.

b. Específicos:

- Desenvolver a autonomia no momento de servir e escolher os alimentos.
- Instruir às crianças quanto ao desperdício dos alimentos.
- Ensinar o manuseio correto dos pratos de vidro e o uso dos talheres.

VII. Conteúdos

Alimentação saudável, origem dos alimentos, higiene, desperdício.

VIII. Metodologia

a. Ações

- Incluir no planejamento momentos de conversa sobre a alimentação saudável.
- Estimular as famílias a enviarem lanches mais saudáveis para as crianças.
- Incentivar a criança a conhecer os alimentos que não conhece.
- Estabelecer horário e local apropriados para o novo perfil de lanche.
- Ministrar aulinhas de etiqueta a mesa para a criança.
- Instruir a criança no autosserviço;
- Ensinar a utilizar um jogo americano especial, com indicação de lugar para cada instrumento utilizado no lanche.

IX. Cronograma

O projeto será desenvolvido diariamente no momento do lanche e em ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

XI. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro. Ao final do semestre, reunião com os responsáveis para avaliar as ações do projeto.

13.3. Plenarinha 2019 – Brincando e encantando com histórias

I. Apresentação

A plenarinha é um projeto organizado pela Regional de Ensino do Distrito Federal desde 2013 para valorizar os alunos da educação infantil. Nesta, as crianças têm oportunidade de participar ativamente, assumindo seu papel de protagonista no processo educacional. É um momento de grande riqueza, pois considera a criança como um todo, reconhecendo suas percepções e valorizando as diferentes visões do contexto escolar.

II. Título do projeto

Brincando e encantando com histórias.

III. Público Alvo

Alunos do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização / Justificativa

O brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, descritos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O brincar faz parte do universo infantil. Contar histórias é, também, uma brincadeira. É entrega à fantasia, à imaginação e à criação. A literatura para bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas e para as crianças que vivenciam a transição para o Ensino Fundamental, é considerada por muitos autores como um ato de brincar. Pois, as crianças se envolvem com a contação de histórias, com o formato dos livros e com suas imagens e cores, entre outras vivências.

V. Objetivos

a. Gerais:

- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- Estimular o prazer e o hábito pela leitura.

b. Específicos:

- Criar oportunidades para que as professores e as crianças ampliem o seu repertório de brincadeiras;
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- Resgatar brincadeiras da comunidade;
- Valorizar e familiarizar a criança com os diferentes gêneros literários;
- Criar o hábito de ler e manusear diferentes tipos de livros e textos.

VI. Conteúdos

Brincadeiras tradicionais, brinquedos, jogos, contação de história, gêneros literários, representação.

VII. Metodologia

a. Ações

- Pesquisa sobre o tema;
- Envolvimento das famílias;
- Brincadeiras nos diferentes espaços da escola;
- Brincadeiras envolvendo toda a comunidade escolar;
- Registro das diferentes atividades.

VIII. Cronograma

O projeto será desenvolvido diariamente através de ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

IX. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

BRASIL. Guia da VII Plenarinha da Educação Infantil. Brincando e encantando com histórias. Brasília: SEEDF, 2019.

X. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro.

13.4. Um, Dois, Três

I. Apresentação

A melhor forma de despertar o gosto pela Matemática na Educação Infantil é através de experiências e vivências em situações cotidianas, em brincadeiras e jogos.

A exploração de jogos e materiais pedagógicos podem tornar mais próximos da criança linguagens e significados matemáticos. Porém, é importante lembrar que não é o material didático que realiza a aprendizagem, mas a própria criança, pela reflexão que faz com o acompanhamento e a orientação do professor.

É fundamental que o professor trabalhe os sete processos mentais básicos para aprendizagem da matemática pois, sem o domínio desses processos, as crianças terão grandes dificuldades para aprender número e contagem, entre outras noções matemáticas

II. Título do projeto

Um, dois, três.

III. Público Alvo

Alunos do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

A matemática é de grande importância em nosso dia a dia, mas é muitas vezes vista como “difícil” e “sem utilidade” pela sociedade. Algumas vezes as crianças já chegam na escola com esta mentalidade. É necessário romper esta barreira para o bom desenvolvimento matemático dos estudantes.

V. Justificativa

Utilizar objetos da rotina da criança ou que despertem o seu interesse, podem auxilia-los a ter um melhor relacionamento com o campo de conhecimento da matemática no futuro.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- Iniciar a alfabetização matemática das crianças, por meio do contato com conteúdos e vocabulários matemáticos através de instrumentos lúdicos e do cotidiano.

b. Específicos:

- Explorar a contagem de alunos: meninos/meninas;
- Identificar, ler e escrever números;
- Utilizar vocabulário específico relacionado ao tempo: ontem, hoje e amanhã;
- Nomear os dias da semana;
- Representar quantidades;
- Comparar quantidades pelo uso de expressões “mais que” e “menos que”;
- Identificar e nomear figuras geométricas;
- Resolver problemas que envolvam as ideias de adição;
- Resolver problemas de comparação e ordenação de quantidades;
- Identificar ideias matemáticas que podem ser exploradas nas brincadeiras.

VII. Conteúdos

Contagem, leitura e escrita dos números, noções de tempo, comparação de quantidade, resolução de situações problema, identificação de figuras geométricas.

VIII. Metodologia

a. Ações

- Apropriação do universo matemático nas diversas atividades vividas e propostas na sala de aula ou fora dela e outras situações da rotina da escola;
- Trabalho com o concreto: hora para acordar, quantos pães para café da manhã, percurso até a escola, dinheiro para lanche e outros;

- Diversas situações analisadas com as crianças oportunizando o uso matemático: chamada, ajudante do dia, calendário, dia, mês e ano, quadro de presença, jogos, formação de duplas, grupos e muito material concreto, como tampinhas, palitos, missangas e uma porção de objetos pequenos e diversos

IX. Cronograma

O projeto será desenvolvido diariamente através da rotina diária (construção do calendário, contagem de alunos) e de ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

XI. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.

13.5. Cofrinho

I. Apresentação

Através da vivência no decorrer de todo o ano, as crianças terão oportunidade de aprender e refletir sobre o uso do dinheiro, tão presente em nosso dia a dia.

II. Título do projeto

Cofrinho.

III. Público Alvo

Alunos do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

Vivemos em uma sociedade capitalista e é inegável que o dinheiro representa uma parte importante de nossas vidas. Por isso, é aconselhável que a educação infantil passe a incluir, de maneira leve e lúdica, as noções básicas de como lidar adequadamente com as finanças.

V. Justificativa

Ensinar as crianças a lidar com dinheiro, mesmo que seja apenas ensinando noções básicas, vai ajudar as crianças a ganhar, poupar e gastar com sabedoria, visando sua independência financeira.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- Refletir sobre aspectos da educação financeira: poupança, planejamento (curto prazo, médio prazo, longo prazo), necessidade X desejo.

b. Específicos:

- Relacionar trabalho e remuneração;
- Explorar os números encontrados no dinheiro;
- Desenvolver a contagem por meio do material concreto;
- Trabalhar classificação por meio da separação seguindo um critério (tamanho, cor, “número” na moeda);
- Usufruir do dinheiro poupado pela turma durante o ano;
- Refletir sobre o valor do dinheiro;
- Explorar o cuidado no manuseio do dinheiro.

VII. Conteúdos

Educação financeira**,** números**,** contagem**,** classificação, sistema monetário brasileiro, relação trabalho/dinheiro.

VIII. Metodologia

a. Ações

- Preparação: Bilhete informativo para as famílias; construir o contrato didático com a turma: acordos sobre a arrecadação; distribuição do saquinho para arrecadação do dinheiro; apresentar aos alunos três opções de uso do dinheiro, verificando a preferência da turma. Levantar orçamento necessário para concretizar o desejo da turma.
- Exploração semanal (toda quinta-feira na rodinha): pedir às crianças que apresentem o valor trazido para a contribuição; explorar o dinheiro recebido: contagem das moedas, identificação dos numerais, formação de grupos por valor/tamanho/cor; deixar que cada criança coloque no cofre o dinheiro que trouxe (motricidade fina – pinça e encaixe); deixar as crianças sentirem o peso do cofrinho, passando de mão em mão; trabalhar aspectos atitudinais conforme a atividade for sendo desenvolvida: honestidade, contribuição com o coletivo, importância da poupança para se adquirir bens, relação saudável com o dinheiro;

Figura 12 - Projeto Cofrinho

- Culminância: abertura do cofre e uso do dinheiro arrecadado (final do ano); Organizar os alunos em rodinha para fazer a contagem do dinheiro; separar o dinheiro por valores e realizar a contagem de cada grupo de valor, realizar cálculo final do valor poupado (professor); arrecadação X desejo: verificar se o valor arrecadado poderá subsidiar o que a turma desejou realizar. Se o valor não for suficiente, escolher com os alunos a opção viável dentre as três apresentadas no início.

IX. Cronograma

O projeto será desenvolvido semanalmente, em um momento destinado a coletar as moedas fornecidas pelos alunos e explorá-las, e por meio de ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

XI. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro.

13.6. Falando e Aprendendo

I. Apresentação

As crianças da pré-escola possuem habilidades impressionantes para falar e para ouvir, por isto, com o desenvolvimento do Projeto Falando e Aprendendo, será possível a aquisição do conhecimento consciente e reflexivo das partes das palavras ou de como se combinam e se organizam na linguagem oral.

II. Título do projeto

Falando e aprendendo.

III. Público Alvo

Alunos do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

Muitas crianças chegam na escola na fase da Educação Infantil com a fala em desenvolvimento. Este é o momento de o professor intervir para prevenir problemas futuros.

V. Justificativa

O intuito deste projeto é desenvolver a consciência fonológica das crianças, de forma a prepará-las cognitivamente para o processo da alfabetização; visto que esta conscientização possibilitará às crianças entender como o alfabeto funciona e que aqueles sons associados às letras são precisamente os mesmos sons da fala. Também, trazer contribuições para a prática da sala de aula, auxiliando os professores no planejamento de suas atividades.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- Prevenir e intervir por meio de ações, promovendo a consciência fonológica nos discentes da educação infantil;

b. Específicos:

- Promover a reflexão dos docentes em relação ao desenvolvimento e importância da consciência fonológica;
- Instrumentalizar os professores a respeito da consciência fonológica;
- Favorecer o fortalecimento da autoestima das crianças por meio de atividades que envolvam a interação social e a superação dos obstáculos apresentados;

VII. Conteúdos

Consciência fonológica, desenvolvimento motor, fonador e rítmico**,** comunicação oral.

VIII. Metodologia

a. Ações

- Momentos de formação com os professores e planejamento de atividades diárias para o desenvolvimento da consciência fonológica;
- Preparo de materiais para utilizar em sala de aula;
- Observação do desenvolvimento dos alunos por parte do professor e relato para o SOE;

- Parceria com fonoaudióloga;
- Encaminhar para a terapia fonoaudiológica caso necessário.

IX. Cronograma

O projeto será desenvolvido diariamente através da rotina diária (construção do calendário, contagem de alunos) e de ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

X. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. 1988.
BRASIL. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. 1995.
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
BRASIL. **Educação infantil**: saberes e práticas da inclusão. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
BRASIL. **Decreto no. 28.235**, 27 de agosto de 2007.
BRASIL. **Lei Nº 11.525**, 25 de setembro de 2007.
BRASIL. **Lei n° 4.036**, 25 de outubro de 2007.
BRASIL. **Currículo em movimento do Distrito Federa**l: Educação Infantil. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.
BRASIL. **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2017.
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.
CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre. Artmed, 2000.
FARIA Ana Lúcia Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs). **Educação infantil pós-LDB**: rumos e desafios. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.
JACQUES, Delors. **Os quatro Pilares da Educação**. 2007
LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e Prática. Goiânia. 2004.
PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**: imitação, jogo e símbolo. 1967
RESENDE, Lucinea Aparecida. **Leitura e Visão de Mundo**: Peças de um quebra cabeça. 2009.
SOUZA, S. E. **O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar**: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino. 2011
VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. 1962.